

A CONTRIBUIÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS (SP) PARA A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BAQUIRIVU-GUAÇU

João José Samarão Gonçalves, Reinaldo Romero Vargas (orientador) - Mestrado em Análise Geoambiental - jsamarao@uol.com.br

RESUMO: A preocupação deste trabalho é a análise documental do Índice de Qualidade da Água, demonstrando a importância da contribuição do município de Guarulhos na qualidade da água do Rio Baquirivu-Guaçu. O IQA colabora na construção de um sistema de suporte à tomada de decisão em uma bacia hidrográfica. São alarmantes os valores estatísticos relacionados aos efeitos da água contaminada sobre a saúde humana e ao aumento na demanda dos recursos hídricos, razão suficiente para tratar os esgotos. A eutrofização das águas é um processo normalmente de origem antrópica, provocada pela crescente taxa de poluição neste ecossistema, ocasionada principalmente pelos esgotos domésticos, fertilizantes agrícolas e efluentes industriais, diretamente despejados ou percolados em direção aos cursos hídricos. A Bacia do Rio Baquirivu-Guaçu é a segunda maior em extensão territorial na área do Alto Tietê, sendo menor somente do que a Bacia do Rio Tamandateí, sendo que, a Bacia do Rio Baquirivu-Guaçu é composta por áreas com predominância de atividades agropecuárias e áreas com predominância de uso urbano, industrial ou urbano industrial, onde, cerca da metade de sua área compõem-se por fragmentos florestais e/ou terrenos permeáveis e importantes várzeas, uma condição privilegiada em relação às demais bacias do Alto Tietê. Guarulhos tem apresentado índices de crescimento populacionais acima da média da Região Metropolitana de São Paulo, e justamente a Bacia do Rio Baquirivu-Guaçu é o vetor de expansão urbana do município e da região. Apresenta-se uma análise das águas do rio Baquirivu-Guaçu na entrada do município de Guarulhos e na saída, avaliando dentro deste contexto, os efeitos da implantação das ETEs na qualidade das águas do Rio Baquirivu-Guaçu. Os dados referentes às análises das águas do rio Baquirivu-Guaçu de 2011 a 2013, foram obtidos a partir dos relatórios de águas superficiais da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para os nove parâmetros que compõem o Índice de Qualidade das Águas (IQA). Pela análise das amostras, verifica-se que o município entrega ao Rio Tietê, através do Rio Baquirivu – Guaçu, água com qualidade muito inferior àquela que recebe do município de Arujá. Dentro da área da Bacia do Rio Baquirivu-Guaçu concentra-se cerca de 70% da população do município, e, atualmente o sistema possui capacidade de operação para 50% do esgoto coletado. No entanto, cabe destacar que no período compreendido pelo estudo, somente 35% do esgoto coletado era tratado, correspondendo a 29% da população. Verifica-se até o presente momento que as ETEs instaladas ainda não refletiram uma melhora na qualidade das águas do Rio Baquirivu-Guaçu.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade das águas. Rio Baquirivu-Guaçu. IQA, Eutrofização.